



Guia do Acervo

2011

Equipe de trabalho

Coordenação – Pesquisa e texto

Rita Márcia Martins Cerqueira

Estagiários – Pesquisa e texto

Cinthia Aparecida Lorena Cardoso

Israel Lhoret da Rocha

Mariana Gama Cardoso

Odair José Pereira

Sumario:

1. Apresentação.....	4
O que são Instrumentos de Pesquisa?.....	4
O Que é o Guia de Acervo?.....	4
O Guia de Acervo da Fundação.....	5
2.A Fundação Arquivo e Memória de Santos	6
Organização.....	6
A Sede	7
Arquivo Intermediário	7
Arquivo Permanente.....	7
Espaço Cultural Frontaria Azulejada.....	8
3.Serviços.....	9
Educativo: Projeto “Santos uma rota de aventuras”.....	9
Acervo Bibliográfico	10
Exposições.....	10
História Oral, um projeto que cuida da memória santista.....	10
Oficinas, Seminários e Palestras	10
Fotografia	11
Encadernação e Restauro de Papéis.....	11
Certificação Digital.....	12
4. Acervo Arquivístico	13
Acervo Textual.....	14
Fundo Câmara Municipal de Santos	14
Fundo Intendência Municipal de Santos	18
Fundo Milícias da Marinha de Santos	22
Fundo Prefeitura Municipal de Santos	25
Coleção Costa e Silva Sobrinho.....	28
Fundo Sílvio Fernandes Lopes	32
Fundo Centro de Expansão Cultural.....	34
Fundo Câmara Municipal Legislativa de Santos	36
Acervo Cartográfico.....	38
Fundo Intendência Municipal de Santos	38
Fundo Prefeitura Municipal de Santos	41
Coleção Claudio Doneux.....	44
Coleção COMGÁS	46
Acervo Iconográfico.....	48
Fundo Prefeitura Municipal de Santos	48
Fundo Fundação Arquivo e Memória de Santos.....	51
Fundo José Dias Herrera	54
COLEÇÃO FAMS.....	57
Acervo Digital	59
Memória Sindical de Santos.....	59
Projeto Grandes Personagens do Esporte Santista.....	61
Programa Memória História Oral.....	63
Projeto Memória de Mulheres.....	65
Bibliografia.....	67

1. Apresentação

O que são Instrumentos de Pesquisa?

O Guia deAcervo é o principal Instrumento de Pesquisa de uma instituição arquivística, mas o que são os instrumentos de pesquisa?

Segundo o dicionário de terminologia arquivística os Instrumentos de Pesquisa são obras de referencia que identificam, localizam e resumem os diferentes fundos e coleções organizados ou não, sob custódia de uma instituição de arquivo, com a finalidade de facilitar o acesso e controlar os seus acervos.

Para a descrição dos acervos de uma instituição a literatura arquivística propõe os seguintes instrumentos de pesquisa: Os Guias, para o mapeamento geral dos acervos da instituição; os Inventários, para uma descrição detalhada dos fundos e coleções que compõem os acervos, trabalho que só pode ser realizado após o tratamento arquivístico do fundo ou coleção; os Catálogos, instrumentos detalhados de descrição normalmente produzidos quando se deseja descrever alguma série ou grupo de determinado acervo, já que descreve documento por documento; por ultimo os índices, são instrumentos que procuram realizar a descrição através de descritores que facilitem o acesso rápido a determinados itens documentais, valendo-se para isso necessariamente de vocabulários controlados.

O Que é o Guia de Acervo?

O Guia deAcervo é a principal fonte de informação para o pesquisador em uma instituição arquivística. Nele devem constar todos os dados necessários para orientar os consulentes fornecendo todas as informações quanto aos tipos de acervo,quais os fundos e coleções, qual o nível de organização, quais as condições de acesso aos documentos. Alem das informações básicas horário de funcionamento, endereço, telefone, etc.

O Guia deve conter também um pequeno histórico da instituição, esclarecendo como ela foi criada, como se organiza, como seu acervo foi acumulado. Dessa maneira o Guia de Acervo possibilitará ao pesquisador de qualquer nível, encontrar todas as informações necessárias para organizar o seu projeto de pesquisa e saber quais as informações que a consulta ao acervo da instituição poderão contribuir para o seu trabalho.

O Guia de Acervo da Fundação

Tendo como base os conceitos preconizados pela Arquivologia, elaboramos um guia que obedecendo às regras estabelecidas pela Norma Brasileira de Descrição Arquivística NOBRADE, estabelecemos uma forma de descrição dos acervos sob custódia da Fundação Arquivo e Memória de Santos de acordo com o gênero dos acervos, a saber: Acervo Textual, Acervo Cartográfico, Acervo Iconográfico. E os documentos reunidos mais recentemente, o Acervo de Memória Oral, que denominamos Acervo Digital, já que todo o conjuntodocumental recolhido tem como suporte a mídia digital.

2.A Fundação Arquivo e Memória de Santos

Em 1992 foi criado o Centro de Memória de Santos vinculado a Secretaria Municipal de Cultura em 1993, depois de uma reforma administrativa passou a denominar-se Centro de Memória Cultural, subordinado a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Em 1994 uma nova alteração modificou o nome para Centro de Memória e Arquivo subordinado a Secretaria de Administração. Sua atuação e experiência no tratamento dos arquivos e na preservação da memória da cidade levaram a ampliação das suas competências e atividades com a criação da Fundação Arquivo e Memória de Santos (FAMS).

Organização

A Fundação tem como principal função a gestão da produção documental da Prefeitura Municipal de Santos e a preservação da História e Memória da cidade, garantindo a salvaguarda, a preservação e a disseminação do patrimônio documental, sob custódia da Fundação.

Criada em 15 de Dezembro de 1995, pela Lei nº 196 como uma expansão do antigo Centro de Memória e Arquivos. A fundação contava em sua estrutura com o Conselho Deliberativo, que passou a ser denominado de Conselho de Administração da Fundação Arquivo e Memória de Santos (FAMS), por força da Lei Complementar nº701, de 29 de novembro de 2010. Tendo por objetivo contribuir para o acréscimo e o desenvolvimento da instituição, debatendo e participando das decisões da diretoria.O conselho é composto pelas seguintes instituições:

Secretário Mun. da Cultura(SECULT)

Diretor Presidente FAMS (FAMS)

Secretário Mun. Infraestrutura e Edificações(SIEDI)

Secretária Mun. de Turismo(SETUR)

Secretária Mun. de Finanças(SEFIN)

Serviço Social do Comércio (SESC/Santos)

Instituto Histórico e Geográfico de Santos (IHGS)

Museu de Arte Sacra (MASS)

Associação dos Amigos Museu do Café (ASSAMC)

Universidade Católica de Santos (UNISANTOS)

Centro Universitário Monte Serrat(UNIMONTE)

Universidade Paulista (UNIP/Santos)

Universidade Santa Cecília (UNISANTA)

A Sede

A sede da FAMS fica no Outeiro de Santa Catarina. O prédio abriga, além da presidência da instituição, a Sala de Leitura e Biblioteca “Catarina de Aguillar”, a Vitrine de Achados Arqueológicos, o Painele em homenagem a Clay Gama de Carvalho e os setores de Assessoria de Imprensa e Pedagógica, Eventos, Jurídico e de Web Design. O horário de funcionamento é de segunda a sexta, das 8h às 17 horas, na Rua Visconde do Rio Branco, 48, no Centro Histórico, CEP: 11013-030, Santos, São Paulo, Brasil. Telefone: (13) 3202-1240;Email: sede-fams@fundasantos.org.br.

Arquivo Intermediário

O Arquivo Intermediário é responsável pela guarda e conservação dos processos administrativos encerrados a partir de 1958, fornecendo comprovação de existência das firmas que funcionaram em Santos de 1943 a 1988 e informações para elaboração de certidão de valor venal de imóveis, de 1947 a 1997.

Além da documentação pública preservada pela FAMS, o Arquivo Intermediário possui um Laboratório de Restauro de Papéis, o único em Santos a trabalhar com qualquer tipo de material e o Acervo Iconográfico, contendo imagens da história da Cidade, desde o século XIX. As imagens podem ser adquiridas para produção literária, educativa ou mesmo decorativa.

O Arquivo Intermediário está localizado na Rua da Constituição, 62, Centro Histórico e atende de segunda a sexta, das 9 às 17 horas. Telefone: 3213-4570 e (13) 3201-5015.

Arquivo Permanente

O Arquivo Permanente conta com uma documentação histórica, mantendo sob sua responsabilidade, documentos de guarda permanente do Município, da época do Império até 1957.

O Arquivo Permanente funcionou, de Agosto de 1997 a Dezembro de 2005, na Casa da Frontaria Azulejada, construída em 1865 e considerada uma das mais importantes obras arquitetônicas de Santos. Tendo em vista a necessidade de reformas estruturais nesse imóvel histórico. As novas instalações, inauguradas em 31 de outubro de 2006, foram totalmente adequadas para as funções, de forma a garantir a preservação do acervo e atender o público em condições ideais de conforto, atenção e eficiência.

O Arquivo disponibiliza ainda, somente para consulta, cópias digitais do Fundo, Serviço de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras – SP (Santos), com a listagem dos imigrantes que desembarcaram no Porto de Santos. E a cópia digital do Fundo do Convento do Carmo de Santos. Fundos que se encontram sob custódia do Arquivo Nacional no Rio de Janeiro que cedeu cópias para a FAMS.

O Arquivo Permanente está localizado na Rua Amador Bueno, nº 61, Centro Histórico e atende de segunda a sexta, das 9 às 17 horas. Telefone: (13)3219-4321 e (13) 3213-1730

Espaço Cultural Frontaria Azulejada

A Fundação Arquivo e Memória de Santos, como proprietária do Espaço Cultural Frontaria Azulejada disponibiliza o espaço para locação para a realização de eventos, mediante contrato prévio e pagamento de taxa de limpeza e manutenção.

3.Serviços

A Fundação Arquivo e Memória de Santos oferece todos os interessados os seguintes serviços.

Educativo: Projeto “Santos uma rota de aventuras”.

A história do Brasil e da Cidade contada de uma forma diferente por terra e mar. Esse é o objetivo do projeto 'Rota da Aventura' realizado desde 2008. Trata-se de uma complementação e aperfeiçoamento do 'Roteiro pelo Centro Histórico de Santos', criado pela FAMS (Fundação Arquivo e Memória de Santos). Nos dois projetos, o objetivo principal é montar um painel da história social, política e econômica da cidade de Santos, desde a presença dos “Homens de Sambaqui”, no litoral há 10 mil anos atrás até meados do século XX.

No projeto Santos uma Rota de Aventuras. Trabalhamos com uma turma de 30 pessoas, que dividimos em duas de quinze. A primeira turma é levada de ônibus até a Bacia do Mercado (1900), onde embarcamos em uma catraia e passamos por Guarujá, que foi Distrito de Santos até 1939. Passamos pelo Forte do Itapema ou Vera Cruz, construído para auxiliar na defesa do ataque de piratas; pela Base Aérea de Santos (1921/22); vamos até a Ilha Diana e falamos sobre a cultura caiçara; pelos manguezais, explicamos a importância de preservá-los; passamos também por um terminal portuário; pela Ilha de Barnabé; pelo Porto e desembarcamos atrás da Alfândega, onde partimos de ônibus até a Casa de Frontaria Azulejada (1865).

A segunda turma sai a pé do Outeiro de Santa Catarina (marco do início do povoamento de Santos, na 1ª metade do século XVI); passa pela Casa do Trem Bélico (1734); quando percorremos a Praça da República, mostramos a Igreja do Rosário dos Homens Brancos, demolida em 1908, a Estátua de Brás Cubas (1908) e a Alfândega (1550/1930); a Igreja do Carmo (1589 e 1754) e o Panteão dos Andradas (1923) complementam o passeio. A Rua XV de Novembro, uma das mais antigas de Santos; a Bolsa do Café de (1922) e a Casa de Frontaria Azulejada são os últimos pontos turísticos que os visitantes conhecem.

Na Casa de Frontaria Azulejada as duas turmas se encontram. Fazem uma pausa de 15 minutos e então acontece a inversão do trajeto.

A Rota da Aventura é realizada somente às sextas feiras, a partir das 8h30, gratuitamente. Os grupos são formados com no máximo 30 pessoas. A prioridade é para universidades, escolas, instituições e comunidades. Em todos os casos, o agendamento prévio é necessário.

Para Informações e agendamentos contatar a Sede da Fundação.

Acervo Bibliográfico

A Biblioteca “Catarina de Aguillar” tem como finalidade localizar, coletar, tratar tecnicamente, organizar, com vistas à preservação, disseminar e possibilitar o acesso às referências bibliográficas históricas, econômicas e culturais da cidade de Santos. O acervo é especializado e podem ser consultados livros, periódicos e outros documentos.

Exposições

O setor Exposições é responsável pela elaboração de mostras fotográficas temáticas, inclusive em parceria com outras instituições, divulgando o acervo iconográfico da Fundação, de forma didática e acessível ao público valorizando a fotografia como documento histórico e cultural. O setor compreende os seguintes serviços:Seleção de imagens, pesquisa histórica e elaboração de textos;Criação gráfica das plotagens (painéis com imagens e textos);Agendamento e distribuição das exposições;Atualização das exposições e manutenção do material

Para Informações e agendamentos contatar Arquivo Intermediário.

História Oral, um projeto que cuida da memória santista

O projeto de História Oral da Fundação Arquivo e Memória de Santos que teve início em 2008. Com registro de 110 depoentes, a metodologia de pesquisa utiliza técnicas de entrevistas e procedimentos de registro de narrativas da experiência humana.O DVD tem duração média de 1h30 e deve ser assistido no local (não é permitido o empréstimo de DVD do nosso acervo), na seção de História Oral que tem todo equipamento necessário. O projeto tem parceria com a UNIMONTE, MISS - Museu da Imagem e do Som de Santos (Secretaria Municipal de Cultura) e o Centro de Memória Esportiva “De Vaney” (Secretaria Municipal de Esportes).A lista de entrevistados está disponibilizada em link especial. Para assistir às gravações na íntegra os interessados devem agendar a consulta, com antecedência mínima de 24h.

Para Informações e agendamentos contatar Arquivo Permanente.

Oficinas, Seminários e Palestras

Oficinas e cursos: abordam temas sobre a história de Santos pouco discutidos ou aprofundados em livros e outras obras. Tais como o

desenvolvimento urbano da Cidade, limites e territórios, surgimento e ocupação dos bairros e patrimônio histórico e cultural. Direcionados principalmente a graduandos e graduados de História, Geografia, Turismo, Arquitetura e demais áreas relacionadas. Os cursos são realizados em módulos e garantem certificados aos participantes.

Palestras: os temas são específicos referentes à história de Santos, escolhidos ou não pelos interessados, abordados em poucas horas. A atividade é voltada, principalmente, para os alunos dos ensinos Fundamental e Médio, sem custos.

Seminário Regional de Memória e Arquivologia: O seminário tem por objetivo a troca de experiências, estimulando a definição de estratégias voltadas à recuperação do patrimônio cultural das cidades e a reflexão sobre questões relativas à história e as diferentes formas de preservação. Sucesso de público, o evento promove palestras e mesas-redondas, além de capacitar grupos de trabalho da região.

Jornada de Memória e Arquivologia do Litoral Paulista: Com a presença de renomados profissionais da área da arquivologia, o evento em sua primeira edição ficou marcado pelo pioneirismo da iniciativa. A jornada possibilitou a troca de experiências de mais de 300 técnicos de toda a região da Baixada Santista. Neste ano de 2011 a jornada está em sua quarta edição.

Para Informações e agendamentos contatar a sede da Fundação.

Fotografia

A Fundação Arquivo e Memória de Santos dispõem de uma estrutura técnica especializada para a conservação da documentação imagética e para atendimento ao público interessado em adquirir imagens para produção literária, educativa ou mesmo decorativas.

Para Informações e agendamentos contatar Arquivo Intermediário.

Encadernação e Restauro de Papéis

Trabalha com a higienização, pequenos reparos, encadernação e restauro dos livros e dos documentos pertencentes ao acervo da própria Instituição e, em alguns casos especiais, executa tarefas para terceiros.

O Laboratório de Encadernação e Restauro está instalado no Arquivo Intermediário.

Certificação Digital

O Certificado Digital é um Documento Eletrônico que contém dados sobre a pessoa ou empresa que o utiliza para comprovação mútua de autenticidade. Funciona como uma carteira de identidade eletrônica, permitindo que uma transação realizada via Internet torne-se perfeitamente segura. Através dela o usuário tem a opção de utilizar a assinatura digital, permitindo a troca de documentos, com autenticação, sigilo e integridade de conteúdo. Assim, os documentos que trafegam eletronicamente, para possuírem reconhecimento legal, não mais precisam ser convertidos em papel e assinados. A Fundação Arquivo e Memória de Santos, está credenciada e preparada para oferecer produtos e serviços de certificação digital para os poderes executivo, legislativo e judiciário, incluindo todas as esferas da administração pública, direta e indireta, nos âmbitos federal, estadual e Municipal.

Para Informações e agendamentos contatar Arquivo Permanente.

4. Acervo Arquivístico

O acervo sobre custódia da Fundação Arquivo e Memória de Santos compreende o Fundo Câmara Municipal, Fundo Intendência Municipal, Fundo Prefeitura, Fundo Câmara Municipal Legislativa, além de outros e fundos e coleções particulares doados ou adquiridos pela fundação.

o Fundo Câmara Municipal, reúne os documentos produzidos pela Câmara Municipal para os períodos Colonial e do Império do Brasil, por questões organizacionais mantivemos os documentos produzidos de 15 de novembro de 1889, data da Proclamação da República, até 31 de dezembro de 1889 como parte integrante do Fundo Câmara Municipal justamente por retratarem os primeiros atos do Governo Republicano. (1749-1889);

O Fundo Intendência Municipal para os documentos produzidos pela administração da cidade na fase de transição entre a Proclamação da República e instalação do Poder Executivo no município, esta documentação foi gerada ainda na Câmara Municipal, mas dentro de uma nova realidade político administrativa, por isso foram desmembrados do Fundo Câmara. (1890-1907)

O Fundo Prefeitura Municipal compreende os documentos produzidos pela administração do município a partir implementação do Poder Executivo na cidade, passando a administração exclusivamente para a Prefeitura e deixando a Câmara com as funções Legislativas como determina o Regime Republicano (1908-2011), gerando assim o Fundo Câmara Legislativa (1908-1972), data da última transferência realizada pela Câmara de acordo com o convenio de cooperação técnica assinado com a FAMS.

Acervo Textual

Fundo Câmara Municipal de Santos

1 Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS FCMS

1.2 Título – Fundo Câmara Municipal de Santos

1.3 Data(s) – 1749/1889

1.4 Nível de Descrição – Fundo

1.5 Dimensão e Suporte – 11 metros lineares de documentos textuais acondicionados em 56 caixas-arquivo e 2 metros lineares de documentos encadernados.

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Câmara Municipal de Santos

2.2 História Administrativa/biografia – As Câmaras Municipais no Brasil foram responsáveis pela administração dos municípios durante todo o período colonial (1500-1822) e Imperial (1822-1889), constituindo o principal poder do Estado a nível local. A Câmara Municipal de Santos foi instalada com a elevação do Povoado à Vila entre os anos de 1545 a 1546. A Instituição acumulava funções administrativas, judiciais e policiais, legislando apenas sobre Posturas Policiais. Durante o período do Império as competências administrativas das Câmaras estavam regulamentadas pela Lei de 1º de Outubro de 1828 o “Regulamento das Câmaras” que até a Proclamação da República manteve as Câmaras Municipais em absoluta dependência do poder Provincial e Imperial.

2.3 História Arquivística – O Fundo Câmara Municipal de Santos foi inicialmente recolhido através de Convênio de cooperação técnica entre o antigo Centro de Memória e Arquivo para tratamento e organização. Em 1995 quando da criação da Fundação Arquivo e Memória de Santos que incorporou o antigo Centro de Memória, um novo convênio foi assinado agora com a nova instituição, estando à custódia do acervo sob a responsabilidade do Arquivo Permanente da mesma Fundação.

2.4 Procedência – Documentos sob custódia da FAMS através de Convênio de Cooperação Técnica com a Câmara Municipal de Santos.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – Livros de atas das sessões; Livros de Registro de Ofícios; Livros de enterramento do Cemitério do Paquetá; requerimentos

de indústria e profissão; relatórios; atas de eleição; livros de votantes; ofícios e requerimentos de aforamento; relações de impostos multas e licenças arrecadadas; pareceres; recibos de despesa; ofício e relatórios de inspeção sanitária; provisões de nomeação de professores de primeiras letras; ofícios de nomeação de oficiais e praças da guarda nacional; ofícios de nomeação de juizes de fora, municipais e de direito.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Fundo fechado não permitindo avaliação.

3.3 Incorporações – Não houve

3.4 Sistema de Arranjo – Plano de Classificação funcional.

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrição de acesso

4.2 Condições de Reprodução – É permitida a reprodução fotográfica digital sem Flash, nas dependências do Arquivo.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Documentação manuscrita com estrutura gramatical dos séculos XVIII e XIX. Recomenda-se conhecimento básico de Paleografia.

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Inventário do Fundo Câmara Municipal de Santos

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Arquivo do Estado de São Paulo - Índice Topográfico de Assuntos-Câmaras Municipais.

5.2 Existência e localização de Cópias – Microfilmes dos Livros de Atas, Livros de Registro de Ofícios e Livros de Assentamento de Enterramentos realizados por Projeto da Capes/ USP na década de 1970.

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Arquivo Nacional-Fundo Provedoria da Fazenda Real de Santos, Fundo Secretaria do Estado do Brasil, Fundo Ministério do Império, Fundo Mesa da Consciência e Ordens, Fundo Mesa do Desembargo Paço, Fundo Junta do Comércio, Agricultura, Fabricas e Navegação.

5.4 Notas sobre Publicações

AMORIM, Pietro Marchesini. A higienização de uma cidade: Santos e as epidemias: 1880-1913. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Curso de História)-Universidade Católica de Santos.2007.

BORTOLLOTO, Bruno do Carmo. Entre práticas e representações: Um estudo de caso do Código de posturas de (1857). 105 f. Monografia (Licenciatura em História) Universidade Católica de Santos. Santos.2010.

CALEFFI, Anderson Manoel. Enciclopédia dos Educadores de Santos: 1890-1929. Iniciação Científica. (Graduando em História)-Universidade Católica de Santos. Orientador: Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira.2008.

DIAS, Nelson Santos. 50 Anos de Posturas em Santos-Códigos de 1847 a 1897.2010. Disponível em: <<http://www.nelsondias.com.br/admin/imagens/195008325Livro%2050%20anos%20de%20posturas%20-%20ebook.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2011.

LANNA, Ana Lucia Duarte. Uma cidade na transição-Santos: 1870-1913 Santos: HUCITEC, 1996.

MASE, Anika Di; RODRIGUES JÚNIOR, Mário; GARCIA, Nádia Dévaki. A história nasce do arquivo: levantamento da vida comercial na antiga rua Santo Antonio durante a década de 1880. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História)-Universidade Católica de Santos. 2009.

OLIVO, Ian Willian. Unequally Bound: The Condition of slave life and treatment in Santos Country, Brazil, 1822-1888 Dissertação (Doutorado em Filosofia) Stanford University, Stanford, California, EUA. 2006.

PEREIRA, Matheus Serva. Uma viagem possível: Da escravidão à cidadania. Quintino de Lacerda e as possibilidades de integração dos escravos no Brasil. Dissertação (Pós-Graduação em História) – UFF. Orientador: Marcelo Bittencourt Ivair Pinto. 2011.

SILVA JUNIOR, Alcides Caetano da. ENCICLOPÉDIA DE EDUCADORES DE SANTOS: 1845-1889. Iniciação Científica. (Graduando em História)-Universidade Católica de Santos. Orientador: Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira.2008.

SILVA JUNIOR, Alcides Caetano da. Instrução Pública na segunda metade do século XIX: as escolas e os professores de primeiras letras da Vila de São Vicente. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em História)-Universidade Católica de Santos. Orientador: Maria Aparecida Franco Pereira.2009.

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – A maioria dos documentos Se encontram em bom estado de conservação, porém alguns itens documentais se encontram fragilizados.

6.2 Notas Gerais – Alguns volumes de documentos encadernados extrapolam a data limite do fundo, possuindo lançamentos que chegam até o período das Intendências e serão referenciados nos dois fundos.

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – O Fundo foi organizado de acordo com as normas da Arquivística Contemporânea; Dicionário de Terminologia Arquivística(1996), Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo (2002), Arquivos Permanentes: tratamento documental(2006), de Heloísa LiberalliBelloto.foi elaborado um plano de classificação baseado no método funcional. Trabalho realizado por uma equipe de: um historiador/Arquivista e doze estagiários, ao longo de cinco anos.

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nobrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – março-setembro 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Câmaras, Império, administração, obras públicas, obras particulares, Uso e ocupação de solo, orçamento, arrecadação, fiscalização, Posturas Municipais, Justiça, Eleições, Guarda Nacional, Instrução Pública, Medidas Sanitárias, Inspeção Sanitária, Abastecimento, Cemitério, Limpeza Pública, Transporte, Iluminação, Matriz e Bombeiro.

Fundo Intendência Municipal de Santos

1 Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS FIMS

1.2 Título – Fundo Intendência Municipal de Santos

1.3 Data(s) – 1889/1907

1.4 Nível de Descrição – Fundo

1.5 Dimensão e Suporte – 283 caixas arquivo e 103 livros num total de 56 metros

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Intendência Municipal de Santos

2.2 História Administrativa/biografia – O Regime das Intendências municipais, em Santos, teve início em 1889 e seu fim em 1908 com a eleição do primeiro Prefeito. A Constituição Federal Republicana pouco falava sobre a administração dos municípios, deixando isso a cargo das constituições estaduais, motivo pelo qual há grande variação na estrutura administrativa de estado para estado, e de município para município. A administração municipal, que era responsabilidade das Câmaras dos Vereadores, logo após a Proclamação da República ficou a cargo dos Intendentes. Desempenhavam as mesmas funções administrativas em conjunto com a Câmara Municipal no município, com mais autonomia em relação às atividades da mesma no Império, e ainda mesclando uma pequena atividade legislativa. Os Intendentes eram escolhidos entre os vereadores eleitos, ou entre populares, para gerenciar Comissões, ou Intendências, responsáveis pelas diferentes áreas da administração pública, como por exemplo, Comissão de Fazenda e Contas, Justiça e Poderes, Obras e Viação. Estas Comissões ou Intendências eram coordenadas por um Intendente Geral, também escolhido entre os vereadores eleitos.

2.3 História Arquivística – O conjunto de documentos que compõe o Fundo Intendência Municipal de Santos foi inicialmente identificado com Fundo Câmara, mas durante o período de pesquisas para o tratamento arquivístico do fundo percebeu-se que apesar da documentação ter sido produzida dentro da instituição Câmara Municipal de Santos, os documentos produzidos à partir da Proclamação da República obedeciam a uma nova conjuntura e dentro de uma nova legislação que não correspondia as competências e as atividades do período colonial e imperial, por essa razão optou-se por desmembrar o Fundo em Fundo Câmara Municipal até 1889 e Fundo Intendência 1890 a 1907.

2.4 Procedência – Documentos sob custódia da FAMS através de Convênio de Cooperação Técnica com a Câmara Municipal de Santos.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – Livros de Atas das sessões; Livros de Registro de Ofícios; Livros de Enterramento do Cemitério do Paquetá; Requerimentos de Indústria e Profissão; Relatórios; Livros e Relações de Impostos Multas e Licenças Arrecadadas; Pareceres; Recibos de Despesa; Ofício e Relatórios de Inspeção Sanitária.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Fundo fechado não permitindo avaliação.

3.3 Incorporações – Não houve

3.4 Sistema de Arranjo – acondicionado apenas em ordem cronológica, sem tratamento arquivístico.

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrição de acesso

4.2 Condições de Reprodução – É permitida a reprodução fotográfica digital sem Flash, nas dependências do Arquivo.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Documentação manuscrita com estrutura gramatical do século XIX e início do século XX. Recomenda-se conhecimento básico de Paleografia.

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Não possui

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Fundo Câmara Municipal de Santos.

5.2 Existência e localização de Cópias – Microfilmes dos Livros de Atas, Livros de Registro de Ofícios e Livros de Assentamento de Enterramentos realizados por Projeto da Capes/ USP na década de 1970.

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Arquivo Nacional-Fundo Secretaria do Estado do Brasil, Fundo Ministério do Império, Fundo Junta do Comércio, Agricultura, Fabricas e Navegação.

5.4 Notas sobre Publicações

ALONSO, Leandro da Silva. 1891-Transformação do Poder Legislativo de Santos. 2005 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Curso

de História)-Universidade Católica de Santos. Orientador: Yza Fava de Oliveira.

AMORIM, Pietro Marchesini. A higienização de uma cidade: Santos e as epidemias: 1880-1913 2007 Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Curso de História)-Universidade Católica de Santos.

CALEFFI, Anderson Manoel; SILVA, Alcides Caetano da. Enciclopédia dos educadores de Santos: 1890-1929 2008 Iniciação Científica. (Graduando em História)-Universidade Católica de Santos. Orientador: Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira.

CARDOSO, Mariana Gama. Tensões entre o município de Santos e o governo estadual: A criação da “Escola Barnabé”. Santos, 2011 F. Trabalho de Conclusão de Curso. (Licenciatura em História) Universidade Católica de Santos.

DIAS, Nelson Santos. 50 Anos de Posturas em Santos-Códigos de 1847 a 1897 2010. Disponível em: <<http://www.nelsondias.com.br/admin/imagens/195008325Livro%2050%20anos%20de%20posturas%20-%20ebook.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2011.

GITAHY, Maria Lucia Caira. Ventos do mar: trabalhadores do porto, movimento operário e cultura urbana em Santos (1889-1914). São Paulo/Santos: Editora Unesp/Prefeitura Municipal de Santos, 1992.

LANNA, Ana Lucia Duarte. Uma cidade na transição - Santos: 1870-1913 Santos: HUCITEC, 1996 LOPES, Betralda.

SILVA, Alcides Caetano da. Instrução Pública na segunda metade do século XIX: as escolas e os professores de primeiras letras da Vila de São Vicente. 2009 Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em História)-Universidade Católica de Santos. Orientador: Maria Aparecida Franco Pereira.

SILVA, Cinthia Aparecida Lorena Cardosoda. Novas posturas no abastecimento alimentício de Santos (1890 - 1907). 2011.Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em História)-Universidade Católica de Santos. Orientador: Maria Aparecida Franco Pereira.

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – A maioria dos documentos Se encontram em bom estado de conservação, porém alguns itens documentais se encontram fragilizados.

6.2 Notas Gerais – Alguns volumes encadernados possuem data limite com início no período do Fundo Câmara Municipal de Santos, porém como

representam lançamentos realizados ao longo de vários anos parte dos mesmos pertencem ao Fundo Intendência.

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Em 2010 foi iniciado o trabalho de identificação do fundo e elaborado um plano de classificação provisório para o embasamento do futuro tratamento arquivístico.

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nobrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Administração, Obras Públicas, Obras Particulares, Uso e Ocupação de Solo, Orçamento, Arrecadação, Fiscalização, Legislação Municipal, Comissões, Conselho de Intendência, Eleições, Guarda Nacional, Cemitérios, Transporte, Iluminação, Saúde/Higiene, Segurança Pública, Instrução Pública, Limpeza Pública.

Fundo Milícias da Marinha de Santos

1 Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS FMMS

1.2 Título – Fundo Milícias da Marinha de Santos

1.3 Data(s) – 1792/1832

1.4 Nível de Descrição – Fundo

1.5 Dimensão e Suporte – 01 metro ou 05 caixas-arquivo

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Regimento de Artilharia Milicianiana da Praça de Santos

2.2 História Administrativa/biografia – As Milícias eram tropas deslocáveis que apoiavam as tropas de primeira linha, defendendo o território da Colônia. Essas tropas não remuneradas eram formadas por aqueles que não eram aceitos nas tropas regulares, sendo dirigidos por oficiais provenientes das tropas de primeira linha. A partir de 1796 passam a ser reconhecidas como tropas de segunda linha, e divididas em distrito e comarcas. A costa paulista era defendida pelo Batalhão de Artilharia de Santos, de primeira linha, e pelo Regimento de Artilharia Milicianiana da Praça de Santos, de segunda linha. A esse regimento eram subordinadas 08 companhias, espalhadas pelo litoral: As Companhias de Santos/São Vicente, Vila de Conceição de Itanhaém, Vila Iguape, São Sebastião, Vila Bela da Princesa e Ubatuba. Em 1824 o Regimento de Artilharia Milicianiana passou a ser Batalhão de Caçadores ou Infantaria Ligeira, contando com 06 Companhias efetivas (03 em Santos, São Sebastião, Conceição de Itanhaém, e Vila Bela) e 04 adidas ou de reserva (02 em Iguape, São Sebastião e Ubatuba). As tropas de milícias foram extintas em 1831 com a criação da Guarda Nacional.

2.3 História Arquivística – O conjunto de documentos estava sob custódia da Câmara Municipal de Santos desde a extinção do Regimento em 1831. Em 1992 quando o antigo Centro de Memória recolheu a documentação da Câmara para custódia e tratamento, através de convênio de cooperação técnica, os documentos das tropas de milícias foram encontrados misturados aos documentos da Câmara. O fundo foi então identificado, desmembrado e organizado em 1997.

2.4 Procedência – Documentos sob custódia da FAMS através de Convênio de Cooperação Técnica com a Câmara Municipal de Santos.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – Documentos administrativos das diversas companhias milicianas do litoral de São Paulo, tais como: listas nominais; mapas de informações gerais; relações de praças agregadas e aquarteladas; relações de praças, carpinteiros e lavradores; listas e livros de matrícula; listas e relações de assentos; atestados de licença; lista e relações de baixas; dispensas e licenças; relações de patentes; atestados/recibos de pagamento de soldo e farinha.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Fundo fechado não permitindo avaliação.

3.3 Incorporações – Não houve

3.4 Sistema de Arranjo – Grupos Funcionais

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrição de acesso

4.2 Condições de Reprodução – É permitida a reprodução fotográfica digital sem Flash, nas dependências do Arquivo.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Documentação manuscrita com estrutura gramatical dos séculos XVIII e XIX. Recomenda-se conhecimento básico de Paleografia.

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Inventário Fundo Milícias da Marinha de Santos 1792-1832.

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Sem informação

5.2 Existência e localização de Cópias – Sem informação

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Arquivo do Estado de São Paulo Correspondências do Comando Militar da Praça de Santos-Índice Topográfico de Documentos Avulsos. Arquivo Histórico do Exército (AHEx), Rio de Janeiro.

5.4 Notas sobre Publicações – Sem informação.

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – A maioria dos documentos se encontram em bom estado de conservação, porém alguns itens documentais se encontram fragilizados.

6.2 Notas Gerais – Não há.

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – O trabalho em sua fase inicial contava com uma equipe de quatro membros na identificação individual dos documentos, após seis meses de trabalho a equipe se reduziu a dois membros e finalmente apenas um arquivista que concluiu o trabalho produzindo o Inventário do Fundo.

7.2 Regras ou Convenções – Sem informação.

7.3 Datas da Descrição – Abril de 1997

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Controle de efetivo; Assentamento; Demissão Dispensa e Baixa; Destacamento; Frequência; Nomeação, Promoção e Movimentação; Recrutamento; Disciplina; Gestão de Recursos Materiais e Financeiros; Proteção de Equipamentos e Instalações Militares; Policiamento e Segurança, Fiscalização.

Fundo Prefeitura Municipal de Santos

1 Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS FPMS

1.2 Título – Fundo Prefeitura Municipal de Santos

1.3 Data(s) – 1908/2011

1.4 Nível de Descrição – Fundo

1.5 Dimensão e Suporte – 9.400 metros compreendendo os acervos do Arquivo Permanente e do Arquivo Intermediário.

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Prefeitura Municipal de Santos

2.2 História Administrativa/biografia – O Poder Executivo em Santos foi instalado a partir da eleição do primeiro Prefeito em 1908, encerrando o período de transição denominado “Intendências”, que vigorou na passagem do regime Imperial para o Republicano. Passando a responsabilidade da administração do município à Prefeitura, contou inicialmente com uma pequena estrutura administrativa dividida em Diretorias, como por exemplo, Diretoria de Obras e Viação. No decorrer do século com o crescimento populacional e econômico da cidade chegou-se a estruturas mais complexas e abrangentes das várias áreas de competência administrativa municipal através da criação de Secretarias que, em diversas oportunidades, foram ampliadas, divididas ou suprimidas. Atualmente a Prefeitura Municipal de Santos conta com 17 Secretarias, 02 Fundações e diversos conselhos nas mais diversas áreas dentro da sua estrutura organizacional.

2.3 História Arquivística – Documentação produzida e acumulada pela Prefeitura Municipal de Santos e transferida de forma natural desde a criação da Fundação, em 1995.

2.4 Procedência – Transferência natural pelos diversos órgãos da administração municipal a FAMS.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – O conjunto é composto principalmente por processos administrativos relativos a todas as áreas de atuação da administração municipal, com destaque para obras públicas e privadas, cobrança de Impostos, licenças e certidões. No âmbito do Arquivo Permanente o acervo conta ainda com volumes encadernados relativos ao registro de arrecadação de multas, impostos e licenças, além de livros de

protocolo, enterramento nos cemitérios municipais, registro de contratos e termos, etc.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Projeto implantado em 2006, Tabelas de Temporalidade elaboradas por Secretaria, até 2011 foram publicadas Tabelas de Temporalidade de 13 Secretarias. As demais seguem em processo de elaboração das tabelas. Foram realizadas diversas eliminações publicadas pelo Diário Oficial do Município.

3.3 Incorporações – Transferência natural pelos diversos órgãos da administração municipal ao Arquivo Intermediário.

3.4 Sistema de Arranjo – Ordenação Numérico/cronológica (número de processo).

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrições, mas condicionada ao número do processo.

4.2 Condições de Reprodução – É permitida a reprodução fotográfica digital sem Flash, nas dependências do Arquivo.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Não há

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Banco de Dados em fase de implantação.

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Sem informação

5.2 Existência e localização de Cópias – Sem informação

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Fundo Prefeitura Municipal de Santos-Acervos Cartográfico e Iconográfico

5.4 Notas sobre Publicações – PINTO, Celma de Souza. Anilinas, Cubatão, 2009.

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – A maioria dos documentos Se encontram em bom estado de conservação, porém alguns itens documentais se encontram fragilizados.

6.2 Notas Gerais – Não há

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Não há

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nobrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Data da Descrição - Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Processos Administrativos, Obras Públicas, Obras Particulares, Alvarás de Licença, Perpetuação de Sepultura.

Coleção Costa e Silva Sobrinho

1 Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS CCSS

1.2 Título – Coleção Costa e Silva Sobrinho

1.3 Data(s) – 1758/1949

1.4 Nível de Descrição – Coleção

1.5 Dimensão e Suporte – 194 volumes

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Dr. José da Costa e Silva Sobrinho

2.2 História Administrativa/biografia – Nascido em 13 de Fevereiro de 1892, em Caeté Minas Gerais. Mudou-se para Santos em 1917 onde construiu uma sólida carreira atuando em vários setores da sociedade. Bacharel em Direito e pesquisador, foi cronista do Jornal a Tribuna de Santos, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Instituto Histórico e Geográfico de Santos, da Academia Santista de Letras e Prefeito do Guarujá. Publicou diversos trabalhos sobre a História e a Memória Santista, entre eles Santos Noutros Tempos e Romagem pela Terra dos Andradas. Faleceu em Santos, em 10 de fevereiro de 1977, aos 85 anos. É Patrono da Escola Municipal UME José da Costa e Silva Sobrinho, no Jardim Piratininga em Santos.

2.3 História Arquivística – Coleção recolhida e organizada pelo autor em função do seu trabalho como advogado e cronista.

2.4 Procedência – Coleção Adquirida dos herdeiros pela Prefeitura Municipal de Santos, no início da década de 1990 e incorporada pela Fundação em 1997 na implantação do Arquivo Permanente.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – A coleção é constituída de cópias de documentos de diversos acervos públicos e privados a que o autor teve acesso em suas pesquisas ao longo de vários anos, tais como: Inventários, Testamentos, Registros de Nascimento, Casamento, Óbitos e Batismo, Autos Cartoriais, além de jornais, revistas e outros periódicos.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – A coleção não comporta temporalidade.

3.3 Incorporações – Não houve.

3.4 Sistema de Arranjo – Temático.

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrições

4.2 Condições de Reprodução – É permitida a reprodução fotográfica digital sem Flash, nas dependências do Arquivo.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Não há

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Índice elaborado pelo autor.

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Arquivo da Cúria Diocesana de Santos, Autos do 1º Ofício de Santos.

5.2 Existência e localização de Cópias – Sem informações

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Sem informações

5.4 Notas sobre Publicações

AMORIM, Pietro Marchesini. A higienização de uma cidade: Santos e as epidemias: 1880-1913 2007 Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Curso de História)-Universidade Católica de Santos.

BORTOLLOTO, Bruno do Carmo. Entre práticas e representações: Um estudo de caso do Código de posturas de (1857). 2010. 105 f. Monografia (Licenciatura em História) Universidade Católica de Santos. Santos.

CALEFFI, Anderson Manoel. Enciclopédia dos educadores de Santos: 1890-1929 2008 Iniciação Científica. (Graduando em História)-Universidade Católica de Santos. Orientador: Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira.

CALEFFI, Anderson Manoel. Uma representação de República; a primeira Constituição Municipal de Santos. 2009 Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em História)-Universidade Católica de Santos. Orientador: Maria Aparecida Franco Pereira.

CARDOSO, Mariana Gama. Tensões entre o município de Santos e o governo estadual: A criação da “Escola Barnabé”. Santos, 2011 F. Trabalho de Conclusão de Curso. (Licenciatura em História) Universidade Católica de Santos.

LANNA, Ana Lucia Duarte. Uma cidade na transição-Santos: 1870-1913 Santos: HUCITEC, 1996 LOPES, Betralda.

MASE, Anika Di; RODRIGUES JÚNIOR, Mário; GARCIA, Nádia Dévaki. A história nasce do arquivo: levantamento da vida comercial na antiga rua Santo Antonio durante a década de 1880. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História)-Universidade Católica de Santos. 2009.

OLIVEIRA JUNIOR, João Luiz de. Educação Sanitária em Santos: modernidade e representação do corpo (1892 a 1895). 2009 Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em História)-Universidade Católica de Santos.

OLIVO, Ian Willian. Unequally Bound: The Condition of slave life and treatment in Santos Country, Brazil, 1822-1888 Dissertação (Doutorado em Filosofia) Stanford University, Stanford, California, EUA. 2006.

PEREIRA, Odair José. Escola de Samba X-9: Do carnaval de rua ao carnaval espetáculo. 2011. (Graduação em História)-Universidade Católica de Santos. Orientador: Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira.

SILVA JUNIOR, Alcides Caetano da. ENCICLOPÉDIA DE EDUCADORES DE SANTOS: 1845-1889 2008 Iniciação Científica. (Graduando em História)-Universidade Católica de Santos. Orientador: Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira.

SILVA JUNIOR, Alcides Caetano da. Instrução Pública na segunda metade do século XIX: as escolas e os professores de primeiras letras da Vila de São Vicente. 2009 Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em História)-Universidade Católica de Santos. Orientador: Maria Aparecida Franco Pereira.

SILVA, Cinthia Aparecida Lorena Cardoso da. Novas posturas no abastecimento alimentício de Santos (1890 - 1907). 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em História)-Universidade Católica de Santos. Orientador: Maria Aparecida Franco Pereira.

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – A maioria dos volumes se encontram em bom estado de conservação, porém alguns itens documentais se encontram fragilizados.

6.2 Notas Gerais – Em 1997 a coleção foi incorporada ao Arquivo Permanente da Fundação Arquivo e Memória de Santos juntamente com o acervo do Antigo Arquivo Histórico Municipal neste momento foi identificada a falta de seis volumes que estão devidamente assinalados no índice da coleção

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Não há

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nobrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Inventários, testamentos, óbitos, batismo, periódicos.

Fundo Sílvio Fernandes Lopes

1 Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS FSFL

1.2 Título – Fundo Sílvio Fernandes Lopes

1.3 Data(s) – 1951/1985

1.4 Nível de Descrição – Fundo

1.5 Dimensão e Suporte – Aproximadamente 14.400 documentos avulsos e 3.700 fotografias, acondicionados em 19 caixas arquivo correspondendo a 3 metros.

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Engenheiro Sílvio Fernandes Lopes

2.2 História Administrativa/biografia – Nasceu em Santos em 10 de dezembro de 1924, em 1947 forma-se em engenharia civil pela escola de engenharia do Mackenzie, eleito vereador em Santos por dois mandatos de 1947 a 1955, em 1957 assume o primeiro mandato como Prefeito de Santos, quando iniciou a construção do antigo Horto-municipal. Em 1963 assume o mandato de Deputado Estadual, ainda em 1963 exerce o cargo de Secretario de Estado dos Negócios de Viação e Obras Públicas, renunciando em 1965 para assumir o cargo de Prefeito de Santos que permanece até 1969. Em 1971 eleito Deputado Federal, reeleito em 1979, neste mesmo ano assume o cargo de Secretario de Estado dos Negócios de Obras e Meio Ambiente de São Paulo. Em 1980 assume como Secretario de Estado dos Negócios Metropolitanos de São Paulo. Em 1991 deixa a carreira política dedicando-se a iniciativa privada, vindo falecer em 6 de dezembro de 2005.

2.3 História Arquivística – Documentos produzidos e acumulados pelo titular no exercício das suas atividades políticas e empresariais, não recebeu ainda tratamento arquivístico.

2.4 Procedência – Conjunto de documentos doados à Fundação pelos herdeiros em 2008.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – Diplomas, correspondências, cartões de felicitações e condolências, relatórios técnicos e políticos, cópias de legislação, cópias de projetos técnicos, políticos e de lei, pastas com cópias de ofícios no exercício do cargo de Prefeito; diversos volumes encadernados de recortes de jornal; algumas publicações técnicas; material de campanha, filipetas, adesivos, cópias de atas de apuração.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Fundo Fechado, não comporta avaliação.

3.3 Incorporações – Não houve

3.4 Sistema de Arranjo – Não possui

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrições

4.2 Condições de Reprodução – É permitida a reprodução fotográfica digital sem Flash, nas dependências do Arquivo.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Não há

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Não possui

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Sem informações

5.2 Existência e localização de Cópias – Sem informações

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Fundo Prefeitura Municipal de Santos

5.4 Notas sobre Publicações – Sem informações.

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – De maneira geral se encontram em bom estado

6.2 Notas Gerais – O Fundo possui um grande volume de fotografias do titular no exercício dos diversos cargos públicos que ocupou. Como o fundo ainda não foi tratado optamos por manter o conjunto da forma que foi doado, não encaminhando as fotografias ao acervo iconográfico.

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Não há.

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nobrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Política, administração municipal, Obras Públicas, Câmara Federal.

Fundo Centro de Expansão Cultural

1 Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS CEC

1.2 Título – Fundo Centro de Expansão Cultural

1.3 Data(s) – 1948/2005

1.4 Nível de Descrição – Fundo

1.5 Dimensão e Suporte – 16 caixas arquivo em 15,02 metros

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Centro de Expansão Cultural

2.2 História Administrativa/biografia – Fundado em 28 de outubro de 1948 no Paço Municipal de Santos, com o objetivo de promover as manifestações artísticas e culturais na cidade de Santos. Ao longo de sua história tem se destacado pela promoção de eventos, principalmente ligados a música erudita, teatro e balé, além de estimular a carreira artística de diversos artistas brasileiros, principalmente santistas. O Centro se manteve por muito tempo exclusivamente pela contribuição e dedicação de seus sócios, atualmente recebe a colaboração de várias instituições e da Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria de Cultura do Estado.

2.3 História Arquivística – Documentos produzidos e acumulados pela instituição no exercício de suas atividades. O fundo ainda não recebeu tratamento arquivístico.

2.4 Procedência – Conjunto doado por particulares ao Arquivo Permanente em 2004.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – O conjunto é composto de correspondências gerais da instituição e de membros da diretoria. Folders, programas e cartazes de eventos promovidos pela instituição. Fotografias de eventos, e de membros da diretoria. Cartões postais nacionais e estrangeiros.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Tratam-se de fundo fechado, não comportando avaliações.

3.3 Incorporações – Não houve

3.4 Sistema de Arranjo – Não possui

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrições

4.2 Condições de Reprodução – É permitida a reprodução fotográfica digital sem Flash, nas dependências do Arquivo.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Não há

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Não possui

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Sem informações

5.2 Existência e localização de Cópias – Sem informações

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Sem informações

5.4 Notas sobre Publicações – Sem informações

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – de maneira geral se encontram em bom estado.

6.2 Notas Gerais – Como o fundo não foi tratado às informações referentes à data limite e fontes relacionadas ficam prejudicadas, bem como uma descrição criteriosa do conteúdo.

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Não há.

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nobrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Cultura, Música Erudita, Eventos Culturais.

Fundo Câmara Municipal Legislativa de Santos

1 Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS FCMLS

1.2 Título – Fundo Câmara Municipal Legislativa de Santos

1.3 Data(s) – 1908/1972

1.4 Nível de Descrição – Fundo

1.5 Dimensão e Suporte – 74 caixas arquivo e 719 livros num total de 147 metros

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Câmara Municipal de Santos

2.2 História Administrativa/biografia – A partir da instituição do Poder Executivo em Santos, a Câmara Municipal passa exercer a sua função nos moldes do modelo atual, propondo e aprovando a Legislação Municipal e fiscalizando o Poder Executivo. É importante notar que nos primeiros anos de atividades exclusivamente legislativa ainda é possível encontrar na documentação a Câmara realizando tarefas de atribuição do Poder Executivo somente ao logo dos anos, e das diversas modificações constitucionais, as atribuições de cada poder se estabelecem de forma mais clara, inclusive a partir de definições mais objetivas do Governo Federal e do Congresso Nacional

2.3 HistóriaArquivística – Transferência natural em função de convenio de cooperação técnica da FAMS com a Câmara Municipal de Santos.

2.4 Procedência – Documentos sob custódia da FAMS através de Convênio de Cooperação Técnica com a Câmara Municipal de Santos.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – Livros de Atas das sessões; Livros de Registro de Ofícios; Requerimentos; Relatórios; Pareceres; Ofício e Relatórios de comissões, Livros de ponto, Etc.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Não possui.

3.3 Incorporações – Não houve

3.4 Sistema de Arranjo – Não possui

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrições

4.2 Condições de Reprodução – É permitida a reprodução fotográfica digital sem Flash, nas dependências do Arquivo.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Não há

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Não possui

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Sem informações

5.2 Existência e localização de Cópias – Sem informações

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Fundo Câmara Municipal (1749-1889) e Fundo Intendência Municipal (1890-1908)

5.4 Notas sobre Publicações – Sem informações

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – De maneira geral se encontram em bom estado.

6.2 Notas Gerais – Como o fundo não foi tratado às informações ficam prejudicadas, bem como uma descrição criteriosa do conteúdo.

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Não há.

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nobrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Legislação municipal, Vereadores, Comissões.

Acervo Cartográfico

Fundo Intendência Municipal de Santos

1 Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS FIMS

1.2 Título – Fundo Intendência Municipal de Santos

1.3 Data(s) – 1890/1908

1.4 Nível de Descrição – Fundo

1.5 Dimensão e Suporte – Aproximadamente 985 Plantas

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Intendência Municipal de Santos

2.2 História Administrativa/biografia – O Regime das Intendências Municipais, em Santos, teve início em 1889 e seu fim em 1908 com a eleição do primeiro Prefeito. A Constituição Federal Republicana pouco falava sobre a administração dos municípios, deixando isso a cargo das constituições estaduais, motivo pelo qual há grande variação na estrutura administrativa de estado para estado, e da município a município. A administração municipal, que era responsabilidade das Câmaras dos Vereadores, logo após a Proclamação da República ficou a cargo dos Intendentes. Desempenhavam as mesmas funções administrativas em conjunto com a Câmara Municipal no município, com mais autonomia em relação às atividades da mesma no Império, e ainda mesclando uma pequena atividade legislativa. Os Intendentes eram escolhidos entre os vereadores eleitos, ou entre populares, para gerenciar Comissões, ou Intendências, responsáveis pelas diferentes áreas da administração pública, como por exemplo, Comissão de Fazenda e Contas, Justiça e Poderes, Obras e Viação. Estas Comissões ou Intendências eram coordenadas por um Intendente Geral, também escolhido entre os vereadores eleitos.

2.3 História Arquivística – O conjunto de documentos que compõe o Fundo Intendência Municipal de Santos foi inicialmente identificado com Fundo Câmara, mas durante o período de pesquisas para o tratamento arquivístico do fundo percebeu-se que apesar da documentação ter sido produzida dentro da instituição Câmara Municipal de Santos, os documentos produzidos à partir da Proclamação da República obedeciam a uma nova conjuntura e dentro de uma nova legislação que não correspondia às competências e as atividades do período colonial e imperial, por essa razão optou-se por desmembrar o Fundo em Fundo Câmara Municipal até 1889 e Fundo Intendência 1890 a 1907.

2.4 Procedência – Documentos sob custódia da FAMS através de Convênio de Cooperação Técnica com a Câmara Municipal de Santos.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – Projetos Arquitetônicos de Obras particulares, projetos executivos de obras públicas.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Fundo fechado não cabe avaliação.

3.3 Incorporações – Não houve.

3.4 Sistema de Arranjo – Ordenado cronologicamente e por tipo de suporte, em fase de organização.

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrições

4.2 Condições de Reprodução – É permitida a reprodução fotográfica digital sem Flash, nas dependências do Arquivo.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Não há

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Banco de Dados em fase de implantação.

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Fundo Intendência Municipal de Santos-Acervo Textual.

5.2 Existência e localização de Cópias – Sem informação

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Fundo Intendência Municipal de Santos

5.4 Notas sobre Publicações

DIAS, Nelson Santos. 50 Anos de Posturas em Santos-Códigos de 1847 a 1897 2010. Disponível em:

<<http://www.nelsondias.com.br/admin/imagens/195008325Livro%2050%20anos%20de%20posturas%20-%20ebook.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2011.

DIAS, Nelson Santos. Memória da Arquitetura de Santos no papel I-1888 a 1900. 2ª edição. Prefeitura Municipal de Santos e Fundação Arquivo e Memória de Santos: Santos, 2010.

DIAS, Nelson Santos. Memória da Arquitetura de Santos no papel II. 1ª edição. Prefeitura Municipal de Santos e Fundação Arquivo e Memória de Santos: Santos, 2010.

DIAS, Nelson Santos. Santos na formação do Brasil: 500 anos de História. Prefeitura Municipal de Santos e Fundação Arquivo e Memória de Santos: Santos, 2000.

DIAS, Nelson Santos. Casa de Frontaria Azulejada: Um edifício para um Arquivo. Prefeitura Municipal de Santos e Fundação Arquivo e Memória de Santos: Santos, 2010.

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – De maneira geral se encontram bom estado.

6.2 Notas Gerais – Boa parte do acervo foi recebida desmembrada dos processos administrativos correspondentes, na época da criação da Fundação Arquivo e Memória de Santos. Situação que a partir da implantação do Banco de Dados, pretende-se seja identificada a correspondência entre documentos.

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Não há

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nობრადе: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Obras Públicas, Obras Particulares, Mapas.

Fundo Prefeitura Municipal de Santos

1 Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS FPMS

1.2 Título – Fundo Prefeitura Municipal de Santos

1.3 Data(s) – 1908/2011

1.4 Nível de Descrição – Fundo

1.5 Dimensão e Suporte – Aproximadamente 7.500 plantas.

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Prefeitura Municipal de Santos

2.2 História Administrativa/biografia – O Poder Executivo em Santos foi instalado a partir da eleição do primeiro Prefeito em 1908, encerrando o período de transição denominado “Intendências”, que vigorou na passagem do regime Imperial para o Republicano. Passando a responsabilidade da administração do município à Prefeitura, contou inicialmente com uma pequena estrutura administrativa dividida em Diretorias, como por exemplo, Diretoria de Obras e Viação. No decorrer do século com o crescimento populacional e econômico da cidade chegou-se a estruturas mais complexas e abrangentes das várias áreas de competência administrativa municipal através da criação de Secretarias que, em diversas oportunidades, foram ampliadas, divididas ou suprimidas. Atualmente a Prefeitura Municipal de Santos conta com 17 Secretarias, 02 Fundações e diversos conselhos nas mais diversas áreas dentro da sua estrutura organizacional.

2.3 História Arquivística – Documentação produzida e acumulada pela Prefeitura Municipal de Santos e transferida de forma natural desde a criação da Fundação, em 1995.

2.4 Procedência – Transferência natural pelos diversos órgãos da administração municipal a FAMS.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – Projetos Arquitetônicos de Obras particulares, projetos executivos de obras públicas, Levantamentos Cadastrais.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Projeto implantado em 2006, Tabelas de Temporalidade elaboradas por Secretaria, até 2011 foram publicadas Tabelas de Temporalidade de 13 Secretarias. As demais seguem

em processo de elaboração das tabelas. Foram realizadas diversas eliminações publicadas pelo Diário Oficial do Município.

3.3 Incorporações – Transferência natural dos diversos órgãos da Prefeitura Municipal de Santos.

3.4 Sistema de Arranjo – Banco de Dados em fase de implantação.

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrições

4.2 Condições de Reprodução – É permitida a reprodução fotográfica digital sem Flash, nas dependências do Arquivo.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Não há

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Banco de Dados em fase de implantação.

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Fundo Prefeitura Municipal de Santos-Acervo Textual.

5.2 Existência e localização de Cópias – Sem informação

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Fundo Prefeitura Municipal de Santos-Acervo Textual

5.4 Notas sobre Publicações

DIAS, Nelson Santos. 50 Anos de Posturas em Santos-Códigos de 1847 a 1897 2010. Disponível em:

<<http://www.nelsondias.com.br/admin/imagens/195008325Livro%2050%20anos%20de%20posturas%20-%20ebook.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2011.

DIAS, Nelson Santos. Memória da Arquitetura de Santos no papel I-1888 a 1900. 2ª edição. Prefeitura Municipal de Santos e Fundação Arquivo e Memória de Santos: Santos, 2010.

DIAS, Nelson Santos. Memória da Arquitetura de Santos no papel II. 1ª edição. Prefeitura Municipal de Santos e Fundação Arquivo e Memória de Santos: Santos, 2010.

DIAS, Nelson Santos. Santos na formação do Brasil: 500 anos de História. Prefeitura Municipal de Santos e Fundação Arquivo e Memória de Santos: Santos, 2000.

DIAS, Nelson Santos. Casa de Frontaria Azulejada: Um edifício para um Arquivo. Prefeitura Municipal de Santos e Fundação Arquivo e Memória de Santos: Santos, 2010.

SILVA, Andressa Cristina Santalúciada. A proteção do patrimônio em Santos: o Arquivo Permanente e suas locações. 2007 Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Curso de História)-Universidade Católica de Santos. Orientador: Yza Fava de Oliveira.

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – de maneira geral se encontramem bom estado.

6.2 Notas Gerais – Boa parte do acervo foi recebida desmembrada dos processos administrativos correspondentes na época da criação da Fundação Arquivo e Memória de Santos. Situação que a partir da implantação do Banco de Dados, pretende-se seja identificada a correspondência entre documentos.

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Não há.

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nობრადе: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Obras Públicas, Obras Particulares, Mapas.

Coleção Claudio Doneux

1 Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS CCD

1.2 Título – Coleção Claudio Doneux

1.3 Data(s) – Sem definição, coleção em processo de identificação.

1.4 Nível de Descrição – Coleção

1.5 Dimensão e Suporte – 28 Plantas.

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Escritório de Engenharia e Arquitetura Cláudio Doneux

2.2 História Administrativa/biografia – Em 1962 o corretor de imóveis Claudio Doneux inaugurou em Santos, na rua XV de Novembro o seu escritório que se tornou um dos mais conhecidos e respeitados escritórios no ramo imobiliário da cidade. Cláudio Doneux incorporou e vendeu uma centena de imóveis em sua curta carreira, faleceu em dezembro de 1979 com cinquenta anos de idade. Entre suas obras mais relevantes para a cidade está o Shopping Parque Balneário e o Hotel do mesmo nome, além do loteamento fechado do Morro de Santa Therezinha.

2.3 História Arquivística – Conjunto de documentos produzidos pela empresa no exercício de suas atividades.

2.4 Procedência – Conjunto de documentos doados ao Arquivo Permanente.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – Projetos pré-executivos e executivos de edifícios comercializados e construídos em Santos.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Não comporta.

3.3 Incorporações – Não houve.

3.4 Sistema de Arranjo – Não possui

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrições

4.2 Condições de Reprodução – É permitida a reprodução fotográfica digital sem Flash, nas dependências do Arquivo.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Não há

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Banco de Dados em fase de implantação.

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Sem Informação

5.2 Existência e localização de Cópias – Sem informação

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Fundo Prefeitura Municipal de Santos

5.4 Notas sobre Publicações – Sem Informação

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – De maneira geral se encontramem bom estado.

6.2 Notas Gerais – Não há

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Não há

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nobrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Obras Públicas, Obras Particulares, Mapas.

Coleção COMGÁS

1 Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS CC

1.2 Título – Coleção COMGÁS

1.3 Data(s) – 1939/1964

1.4 Nível de Descrição – Coleção

1.5 Dimensão e Suporte – 514 plantas.

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Companhia City of Santos Improvements LTDA.

2.2 História Administrativa/biografia – Criada em Londres em 1880, a Companhia City of Santos Improvements, foi autorizada a funcionar no Brasil em 1881 Era responsável pela exploração de gás, água e linha de bonde na cidade de Santos, entre outras cidades. Com o passar do tempo incorporou diversas outras pequenas empresas, que em Santos, prestavam os mesmos serviços, entre elas Empresa Ferro-Carril Santista e a Cia. De Melhoramentos. Em 1967 os serviços de eletricidade e gás foram incorporados pela Light and Power, Company Ltda. Em 1974, os serviços de gás passaram para o controle da Comgás.

2.3 HistóriaArquivística – Os documentos que compõem a coleção foram acumulados no acervo da Companhia de Gás de São Paulo e faziam parte do acervo do Centro de Documentação da Comgás. Foram incorporados pela Fundação Patrimônio da Energia e Saneamento.

2.4 Procedência – Doados ao Arquivo Permanente da FAMS pela Fundação Patrimônio da Energia e Saneamento em 2007

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – Cópias em Diazo azul compreendendo as canalizações de gás nas ruas das cidades de Santos e São Vicente.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Coleção fechada não comporta avaliação.

3.3 Incorporações – Não houve.

3.4 Sistema de Arranjo – Não possui

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrições

4.2 Condições de Reprodução – É permitida a reprodução fotográfica digital sem Flash, nas dependências do Arquivo.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Não há

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Banco de Dados em fase de implantação.

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento de São Paulo.

5.2 Existência e localização de Cópias – Sem informação

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Fundo Prefeitura Municipal de Santos-Acervo Textual.

5.4 Notas sobre Publicações – Sem Informação

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – de maneira geral se encontram bom estado.

6.2 Notas Gerais – Não há.

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Não há

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nbrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Obras Públicas, Obras Particulares, Mapas, abastecimento, encanamento.

Acervo Iconográfico

Fundo Prefeitura Municipal de Santos

1 Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS FPMS

1.2 Título – Fundo Prefeitura Municipal de Santos

1.3 Data(s) – 1930/2011

1.4 Nível de Descrição – Fundo

1.5 Dimensão e Suporte – Aproximadamente 30 mil imagens

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Prefeitura Municipal de Santos

2.2 História Administrativa/biografia – O Poder Executivo em Santos foi instalado a partir da eleição do primeiro Prefeito em 1908, encerrando o período de transição denominado “Intendências”, que vigorou na passagem do regime Imperial para o Republicano. Passando a responsabilidade da administração do município à Prefeitura, contou inicialmente com uma pequena estrutura administrativa dividida em Diretorias, como por exemplo, Diretoria de Obras e Viação.No decorrer do século com o crescimento populacional e econômico da cidade chegou-se a estruturas mais complexas e abrangentes das várias áreas de competência administrativa municipal através da criação de Secretarias que, em diversas oportunidades, foram ampliadas, divididas ou suprimidas. Atualmente a Prefeitura Municipal de Santos, conta com 17 Secretarias, 02 Fundações e diversos conselhos nas mais diversas áreas dentro da sua estrutura organizacional.

2.3 HistóriaArquivística – Documentação produzida e acumulada pela Prefeitura Municipal de Santos e transferida de forma natural desde a criação da Fundação, em 1995.

2.4 Procedência – Transferência natural pelos diversos órgãos da administração municipal a FAMS.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – O Fundo é formado por álbuns de negativos produzidos pela PMS, referentes a serviços executados pela administração pública nas décadas de 30, 40 e 50 do século XX, além das séries SECOM (Secretaria de Comunicação), SEOSP (Secretaria de obras Publicas), sub-série COVIP (Coordenadoria de Vias Publica), SEMES (Secretaria Municipal

de Esporte) e SETUR (Secretaria de Turismo), que registram atividade, funções e Eventos das secretarias.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Para o acervo iconográfico não se aplicou tabela de temporalidade.

3.3 Incorporações – Transferência natural pelos diversos órgãos da administração municipal ao acervo iconográfico.

3.4 Sistema de Arranjo – Temático.

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrições

4.2 Condições de Reprodução – Realizada pelo setor, de acordo com solicitação do interessado e pagamento de tarifa de preservação.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – pesquisa somente no acervo digital.

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Banco de Dados em fase de implantação.

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Não há

5.2 Existência e localização de Cópias – Periódicos e publicações produzidas pela Prefeitura e pela FAMS.

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Fundo Prefeitura Municipal de Santos, Acervo Textual e Cartográfico.

5.4 Notas sobre Publicações – Sem Informação

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – de maneira geral se encontramem bom estado.

6.2 Notas Gerais – Não há

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Não há

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nობrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Não há

Fundo Fundação Arquivo e Memória de Santos

1. Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS FFAMS

1.2 Título – Fundo Fundação Arquivo e Memória de Santos

1.3 Data(s) – 1995- 2011

1.4 Nível de Descrição – Fundo

1.5 Dimensão e Suporte – Aproximadamente 5.000 imagens em suporte de papel, digital e negativo

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Fundação Arquivo e Memória de Santos

2.2 História Administrativa/biografia – Fundação Arquivo e Memória de Santos foi criada em 15 de dezembro de 1995, pela Lei Complementar Municipal nº 196, com o objetivo de "formular a política referente à memória não-edificada e arquivo do município, orientando, incentivando e patrocinando atividades que visem a um maior acesso da população santista às informações do município" (inciso I, do artigo 3º). Mas a história da FAMS começou em 1992, quando foi criado o Centro de Memória de Santos, então vinculado à Secretaria Municipal de Cultura. Com a reforma administrativa implementada em abril de 1993, passou a denominar-se Centro de Memória Cultural e a responder à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Em dezembro de 1994 houve nova alteração: o órgão recebeu o nome de Centro de Memória e Arquivo, agora subordinado à Secretaria Municipal de Administração. Foi graças ao desenvolvimento de experiências bem sucedidas na área de arquivos, que a Administração Municipal, conferiu autonomia administrativa e maior agilidade na busca de recursos humanos, técnicos e financeiros ao Centro de Memória. Nascia então, em 1995, a Fundação Arquivo e Memória de Santos. A legislação que criou a FAMS teve normas modificadas pela Lei Complementar Municipal nº 232, de 30 de agosto de 1996. Os estatutos da instituição, aprovados pelo Decreto Municipal nº 2.675, de 25 de janeiro de 1996, receberam alteração parcial pelo Decreto Municipal nº 2.805, de 27 de setembro de 1996. Duas outras alterações ainda foram introduzidas por meio das leis complementares nº 290, de 22 de dezembro de 1997, e nº 304, de 14 de julho de 1998.

2.3 História Arquivística – Documentos produzidos e acumulados pela instituição no exercício de suas atividades.

2.4 Procedência – Transferência natural.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – Registros fotográficos produzido pelos fotógrafos da instituição referentes a serviços e eventos produzidos pela Fundação.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Não há

3.3 Incorporações – Naturais segundo produção

3.4 Sistema de Arranjo – Temático.

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrições

4.2 Condições de Reprodução – Realizada pelo setor, de acordo com solicitação do interessado e pagamento de tarifa de preservação.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Consulta realizada somente ao acervo digitalizado.

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Banco de Dados em fase de implantação.

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Na própria FAMS.

5.2 Existência e localização de Cópias – Secretaria de comunicação da Prefeitura municipal de Santos

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Sem informação

5.4 Notas sobre Publicações – Site da FAMS, diário oficial do município, jornal a Tribuna.

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – De maneira geral o acervo se encontramem bom estado.

6.2 Notas Gerais – Não há

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Não há

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nobrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Eventos, Fundação, Exposições, Seminários, Cursos, Jornadas, Oficinas, Arquivo, Roteiro Histórico.

Fundo José Dias Herrera

1. Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS FJDH

1.2 Título – Fundo José Dias Herrera

1.3 Data(s) – 1930/1999

1.4 Nível de Descrição – Fundo

1.5 Dimensão e Suporte – 19.117 negativos fotográficos.

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – José Dias Herrera

2.2 História Administrativa/biografia – José Dias Herrera nasceu em 15 de Abril de 1920 na cidade de São Paulo, no bairro do Brás. Mudou-se para Santos com a família em 1927 O primeiro contato com a fotografia deu-se ainda na adolescência, quando passou a trabalhar com laboratorista da Casa Worispt, uma loja de artigos fotográficos. Em 1937 empregou-se no Jornal O Diário, onde trabalhou por quinze anos, produzindo fotografias para diversas áreas do Jornal, entre elas: policia esporte, política local, Porto, e cidades do litoral. Em 1953, Herrera passa a trabalhar no Jornal A Tribuna, nesta empresa ele trabalhou por 22 anos e no qual se aposentou em 1975. Durante o período em que trabalhou no Jornal, José Herrera fotografou principalmente para a seção de Porto e Mar, para o Esporte, Política Local e Turismo. José Herrera trabalhou como Freelancer para outras instituições e veículos de imprensa como a revista O Cruzeiro, para qual fotografava acontecimentos relacionados ao Porto de Santos e as personalidades que se instalavam no Grande hotel La Plage, no Guarujá. Em O Cruzeiro teve a oportunidade de trabalhar junto com o fotógrafo e cineasta Jean Manzon e com o compositor e Jornalista David Nasser. Outros veículos importantes expuseram as fotografias de José Herrera como a Gazeta Esportiva, O Esporte, O estado de São Paulo e Folha de São Paulo. José Herrera acompanhou e registrou diversos jogos do Santos quando trabalhou para o clube e, para a The City of Santos Improvements. Co. Ltd. Fez vistas aéreas do Gasômetro quando ocorreu a sua explosão, em 1967. Também fazia trabalhos como autônomo, fotografando casamentos e aniversários. Em 1987, foi contratado pela Prefeitura de Santos como jornalista, atuando na assessoria de imprensa e posteriormente como repórter fotográfico para a Secretaria de Comunicação Social (SECOM). José Herrera faleceu em 06 de Abril de 2007 aos 89 anos.

2.3 História Arquivística – O acervo foi adquirido pela FAMS em 2004, formado por negativos flexíveis, rígidos e copia em papel de diversos

formatos, este material passou por tratamento técnico que procurou preservar a organização original do fundo e sua organicidade. Nessa mesma época teve início o processo de digitalização dos documentos. Em 2006 foi elaborado o projeto “Organização, conservação e Divulgação do Fundo José Herrera”. Em 2007 o projeto recebeu a aprovação do “Programa de Apoyo Al Desarrollo de ArchivosIberoamericanos” (ADAI), este trabalho foi desenvolvido ao longo de dois anos.

2.4 Procedência – Coleção adquirida do titular pela FAMS em 2004.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – O fundo reúne os documentos acumulados pelo titular durante suas atividades jornalísticas.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Não há

3.3 Incorporações – Não houve

3.4 Sistema de Arranjo – Grupos e subgrupos funcionais.

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrições

4.2 Condições de Reprodução – Realizada pelo setor, de acordo com solicitação do interessado e pagamento de tarifa de preservação.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Consulta realizada somente ao acervo digitalizado.

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Banco de Dados em fase de implantação.

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Sem informação

5.2 Existência e localização de Cópias – Jornal a Tribuna, Jornal O Estado de São Paulo e Folha de São Paulo, Fundo Companhia City of Santos, Fundação de Energia de São Paulo e Fundo prefeitura municipal de Santos.

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Jornal a Tribuna, Jornal O Estado de São Paulo e Folha de São Paulo, Fundo Companhia City of Santos, Fundação de Energia de São Paulo e Fundo prefeitura municipal de Santos.

5.4 Notas sobre Publicações – Vídeos produzidos pela Secretaria de Comunicação, e diversos trabalhos acadêmicos.

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – de maneira geral se encontramem bom estado.

6.2 Notas Gerais – Não há

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Organização e descrição realizada por Maria Blassioli Moraes e revisada por Marcelo Mathias.

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nobrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Esportes, Futebol, turismo, eventos, serviços públicos.

COLEÇÃO FAMS

1. Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS CFAMS

1.2 Título – COLEÇÃO FAMS

1.3 Data(s) – 1865 a 2003

1.4 Nível de Descrição – Coleção

1.5 Dimensão e Suporte – aproximadamente 30.000 imagens

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Militão Augusto de Azevedo, José Marques Pereira, Justo Peres, Boris Kaufman, Tadeu Nascimento, Jornal da Orla, Colégio Anglo Americano, Colégio Stella Maris e outros.

2.2 História Administrativa/biografia – Como a coleção é formada por documentos das mais diversas origens não é possível estabelecer uma contextualização histórica da produção de cada conjunto, cabe apenas a referência das mesmas.

2.3 História Arquivística – A coleção é constituída de álbuns e fotos avulsas doadas por particulares, adquiridas ou reproduzidas através de projetos realizados pela Fundação. Alguns conjuntos, principalmente os mais antigos representam cópias de originais de outras instituições

2.4 Procedência – Conjuntos doados ou adquiridos pela FAMS.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – Registros fotográficos da cidade em diversas épocas reunindo imagens do centro, praias, canais, edifícios públicos e privados, eventos esportivos e festas populares, como carnaval.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Não há.

3.3 Incorporações – Na medida de novas doações ou aquisições.

3.4 Sistema de Arranjo – Temático

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrições

4.2 Condições de Reprodução – Realizada pelo setor, de acordo com solicitação do interessado e pagamento de taxa de conservação.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Não há

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Banco de Dados em fase de implantação.

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Acervo Museu Paulista, Instituto Moreira Sales.

5.2 Existência e localização de Cópias – Coleções Particulares.

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Fundo Câmara Municipal de Santos, Fundo Intendência Municipal de Santos e Fundo Prefeitura Municipal de Santos-Acervos Textual e Cartográfico.

5.4 Notas sobre Publicações – Sem Informação.

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – de maneira geral se encontramem bom estado.

6.2 Notas Gerais – Não há

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Não há

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nობrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Cidade, bondes, praias, prédios públicos, praças e jardins.

Acervo Digital

Memória Sindical de Santos

1. Identificação

1.1 Código de Referência – SPFAMS,XX A1

1.2 Título – Memória Sindical de Santos

1.3 Data(s) – 1930/1964

1.4 Nível de Descrição – Coleção

1.5 Dimensão e Suporte – 10 DVDs e 18 Fitas K7.

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Projeto Memória Sindical

2.2 História Administrativa/biografia – A organização do movimento operário em Santos tem suas origens na segunda metade do século XIX, momento em que a cidade passa por grandes transformações em função da expansão econômica proporcionada pela exportação do café e pela construção do cais do Porto pela Cia. Docas de Santos. Nessa mesma época foi criado o Centro Socialista de Santos sob forte influência dos diversos grupos de migrantes e imigrantes que chegavam à cidade em função do trabalho no porto. Na década de 1920 surge o Partido Comunista Brasileiro (PCB) de grande influência na política em Santos e na Organização sindical dos trabalhadores. Na década de 1930, no período da ditadura Vargas, os sindicatos adquirem grande desenvoltura e nos anos de 1950 o Movimento Sindical amplia sua atuação com destaque para os trabalhadores ligados às diversas categorias portuárias. Na década de 1960 a criação do Comando Geral dos Trabalhadores CGT, foi presidida pelo estivador santista Osvaldo Pacheco da Silva. Processo interrompido de forma violenta pelo Golpe Militar de 1964. O projeto se propõe a recuperar a memória e a história do período através do recolhimento dos depoimentos dos trabalhadores ligados ao Movimento Sindical.

2.3 História Arquivística – Documentos produzidos e acumulados ao longo do desenvolvimento do projeto.

2.4 Procedência – Acumulação natural durante a execução do projeto.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – Registro dos depoimentos dos principais líderes sindicais da região, no período de 1930 a 1964.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Não há

3.3 Incorporações – Não houve

3.4 Sistema de Arranjo – Alfabético (Por nome dos Entrevistados)

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrições

4.2 Condições de Reprodução – Somente com autorização previa.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Não há

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Listagens das gravações.

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Sem informação

5.2 Existência e localização de Cópias – Sem informação

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Projeto Memória Reveladas Arquivo Nacional.

5.4 Notas sobre Publicações

MARTINS, Conceição da Piedade. Memória sindical de Santos 1930-1964 Santos: Fundação Arquivo e Memória de Santos, 1997.

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – Se encontramem bom estado.

6.2 Notas Gerais – Não há

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Não há

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nobrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Sindicatos, Porto, greves, ditadura, partidos políticos.

Projeto Grandes Personagens do Esporte Santista

1. Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS PGPES

1.2 Título – Projeto Grandes Personagens do Esporte Santista.

1.3 Data(s) – 1998/2003

1.4 Nível de Descrição – Coleção

1.5 Dimensão e Suporte – 50 depoimentos em VHS transferidos para DVD

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Projeto Grandes Personagens do Esporte Santista.

2.2 História Administrativa/biografia – O Projeto Grandes Personagens do Esporte Santista, teve início em junho de 1998, como resultado de uma parceria entre a Secretaria municipal de Esportes, o Museu De Vaney e a Universidade Santa Cecília. O Projeto consistia em fazer uma coletânea seriada de depoimentos de atletas amadores que competiram representando a cidade de Santos no passado, recuperando a memória desportiva da cidade.

2.3 História Arquivística – O Conjunto foi transferido para o Arquivo Permanente da FAMS onde foi realizada a conversão das fitas de VHS para DVD.

2.4 Procedência – Acumulação natural durante a execução do projeto.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – registro de depoimentos e entrevistas de esportistas amadores da cidade de Santos.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Não há

3.3 Incorporações – Não houve

3.4 Sistema de Arranjo – Não possui

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrições

4.2 Condições de Reprodução – Somente com autorização previa.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Não há

4.5 Instrumentos de Pesquisa – Listagens das gravações.

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Sem informação

5.2 Existência e localização de Cópias – Sem informação

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Sem informação

5.4 Notas sobre Publicações – Sem informação

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – Se encontramem bom estado.

6.2 Notas Gerais – Não há

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Não há

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nობrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Esporte, Futebol, De Vaney, amador, memória desportiva.

Programa Memória História Oral

1 Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS PMHO

1.2 Título – Programa Memória História Oral

1.3 Data(s) – 2008-

1.4 Nível de Descrição – Coleção

1.5 Dimensão e Suporte – 250 mini dv transferidas para DVD.

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Fundação Arquivo e Memória de Santos

2.2 História Administrativa/biografia – O Projeto Memória História Oral tem como principal objetivo preservar a história/memória da cidade, dedicando-se ao registro de memórias de pessoas e instituições que tiveram uma participação efetiva na vida artístico-cultural, social e política de Santos. Produzindo e incorporando ao longo do trabalho documentação oral e áudio-visual ao acervo da fundação.

2.3 História Arquivística – Documentos acumulados ao longo do desenvolvimento do projeto.

2.4 Procedência – Documentos produzidos pela FAMS ou recebidos por doações para a custódia da mesma.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – Registros de depoimentos de pessoas participantes dos movimentos sindicais (CGT, Fóruns, Debates, metalúrgicos, Petroquímicos, Gráficos, Estivadores e docas), movimentos políticos (Partidos, Militantes, Funcionários Públicos, Anistia, Diretas Já, Pastorais e associações), movimentos sociais (Empresários, comerciantes, profissionais liberais e agremiações filantrópicas) e movimentos culturais (Belas Artes, Eventos, Festividades, Intelectuais e instituições religiosas)

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Trata-se de coleção em desenvolvimento, não permitindo avaliação.

3.3 Incorporações – Na medida do desenvolvimento do projeto

3.4 Sistema de Arranjo – alfabético (nome dos entrevistados)

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrição de acesso

4.2 Condições de Reprodução – É permitida a reprodução digital, mediante pedido previamente aprovado.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Não há

4.5 Instrumentos de Pesquisa – atualmente através da listagem de entrevistados.

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Sem informação

5.2 Existência e localização de Cópias – Sem informação

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Sem informação

5.4 Notas sobre Publicações – PEREIRA, Odair José. Escola de Samba X-9: Do carnaval de rua ao carnaval espetáculo. 2011. (Graduação em História) -Universidade Católica de Santos. Orientador: Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira.

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – Se encontram em bom estado de conservação.

6.2 Notas Gerais – Não há.

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Não há

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Normas: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Movimentos Sindicais, Políticos, Sociais, Culturais e Religiosos.

Projeto Memória de Mulheres.

1 Identificação

1.1 Código de Referência – BR FAMS PMM

1.2 Título – Projeto Memória de Mulheres.

1.3 Data(s) – 1998

1.4 Nível de Descrição – Coleção

1.5 Dimensão e Suporte – 28 DVDs

2 Contextualização

2.1 Nome do Produtor – Fundação Arquivo e Memória de Santos

2.2 História Administrativa/biografia – O Projeto Memória de Mulheres tem como principal objetivo preservar a história/memória da cidade, dedicando-se ao registro de memórias de mulheres que tiveram uma participação efetiva na vida artístico-cultural, social e política de Santos. Produzindo e incorporando ao longo do trabalho documentação oral e audiovisual ao acervo da fundação.

2.3 História Arquivística – Documentos acumulados ao longo do desenvolvimento do projeto.

2.4 Procedência – Documentos produzidos pela FAMS ou recebidos por doações para a custódia da mesma.

3 Conteúdo e Estrutura

3.1 Âmbito e Conteúdo – Registros de depoimentos de mulheres participantes dos movimentos sindicais, políticos, sociais e culturais da cidade.

3.2 Avaliação, eliminação e Temporalidade – Trata-se de coleção em desenvolvimento, não permitindo avaliação.

3.3 Incorporações – Na medida do desenvolvimento do projeto

3.4 Sistema de Arranjo – alfabético (nome dos entrevistados)

4 Condições de acesso e uso

4.1 Condições de Acesso – Sem restrição de acesso

4.2 Condições de Reprodução – É permitida a reprodução digital, mediante pedido previamente aprovado.

4.3 Idioma – Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos – Não há

4.5 Instrumentos de Pesquisa – atualmente através da listagem de entrevistados.

5 Fontes Relacionadas

5.1 Existência e localização de originais – Sem informação

5.2 Existência e localização de Cópias – Sem informação

5.3 Unidades de descrição relacionadas – Sem informação

5.4 Notas sobre Publicações – Sem informação

6 Notas

6.1 Notas sobre Conservação – Se encontram em bom estado de conservação.

6.2 Notas Gerais – Não há.

7 Controle da Descrição

7.1 Nota do Arquivista – Não há

7.2 Regras ou Convenções – Conselho Nacional de Arquivos. Nbrade: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

7.3 Datas da Descrição – Novembro de 2011.

8 Pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos – Movimentos Sindicais, Políticos, Sociais, Culturais e Religiosos.

Bibliografia

ARQUIVO PÚBLICO E HISTÓRICO DE RIBEIRÃO PRETO. *Guia do Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto.* **Ribeirão Preto: O Arquivo, 1996.**

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental.* 4ª ed. **Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.**

_____. *Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo.* **São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo/ Arquivo do Estado, 2002. (Projeto Como Fazer)**

_____ & **CAMARGO, Ana Maria de A.(coord).** *Dicionário de terminologia arquivística.* **São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros – Núcleo Regional de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1996.**

CAMARGO, Ana Maria de Almeida. *Como implantar arquivos municipais.* **São Paulo: Arquivo do Estado/ Associação de Arquivistas de São Paulo, 2000. (Projeto Como Fazer).**

HOLANDA, Sérgio Buarque (org). *O Brasil Monárquico.* **Rio de Janeiro: Ed. Difel, 1978. Tomo II, v. 2. 4ª edição (História Geral da Civilização Brasileira).**

LEAL,Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil.*3ª ed. **Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997.**

MARQUES JR., Arnaldo Ferreira. *Fundo Câmara de Santos (1824-1889).pesquisa histórica de apoio ao trabalho de organização arquivística.* **Santos, Centro da Memória Cultural/ Prefeitura Municipal de Santos, 1994. (digit.)**

RODRIGUES, Ana Célia. *Tipologia documental como parâmetro para a gestão de documentos de Arquivo: um manual para o município de Campo Belo.* 2002. 780f. Tese (Mestrado) – **Curso de Faculdade de Filosofia e Ciências e Humanas, Departamento de História, Universidade de São Paulo, 2003.**

_____. *Classificação funcional de documentos públicos: análise da experiência no Arquivo Público do Município de Ouro Preto (MG).* In: **REGISTRO – Revista do Arquivo Público do Município de Indaiatuba. Indaiatuba: Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, v.1, p.44-54, 2002.**

SALGADO, Graça. (org.)Fiscais e Meirinhos: A Administração Colonial no Brasil. **Rio de Janeiro: Arquivo Nacional-Nova Fronteira, 1985.**

SCHELLEMBERG, T. R. *Arquivos Modernos: Princípios e Técnicas*. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa. *Classificação em Arquivística: Trajetória e Apropriação de um Conceito*. 246f. Tese (Doutorado) – Curso Faculdade de Filosofia Ciências Humanas, Departamento de História, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

TESSITORI, Viviane. *Arranjo: estrutura ou função?* In: *Arquivo – boletim histórico e informativo*. São Paulo: Divisão de Arquivo do Estado, v. 10, n.1, p. 19-28, 1989.